

O Terminal

No terminal de ônibus eu avistei uma destas que era uma rosa no meio de espinhos, espinhos que lhe apontavam e o sol que lhe queimava, sentada em um banco de um terminal estava ela com seu jeito carinhoso e amoroso

No terminal, seu cabelo é apreciado por todos, seus olhos encantam multidões; eu fui apenas mais um no meio deles.

Os seus lábios é como se tivessem favos de mel que todos desejam beijar, favos de mel que transformam o amargo da vida em um amor eterno, em um terminal onde tudo começa ou tudo acaba.

Para mim, aquele momento bom acabou porque o terminal nos separou.

O grito mais alto e o silêncio e todos ouviram o meu grito mas ela não ouviu porque foi em silêncio.

Em silêncio eu falei o meu sentimento, a minha confiança que tenho nela.

Valeu a pena ter esse encontro em um terminal. Agora, ela vai partir para um dia retornar ao mesmo caminho por muitos dias.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-terminal>